

N. 67 | MARÇO 2019

SEMANA UFFPR



**COUN APROVA RESOLUÇÃO QUE GARANTE LIVRE EXPRESSÃO
DO PENSAMENTO NAS ATIVIDADES DE CÁTEDRA**



**PRESTE
ATENÇÃO**



NOTAS



**UFFPR
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO
ACADÊMICA**



PERFIL



**DIÁLOGO
COM A
GESTÃO**

COUN APROVA RESOLUÇÃO QUE GARANTE LIVRE EXPRESSÃO DO PENSAMENTO NAS ATIVIDADES DE CÁTEDRA



O Conselho Universitário (COUN) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em resolução importante para o atual momento do País, estabeleceu a livre expressão do pensa-

mento no exercício do ensino, da pesquisa e da extensão e em quaisquer outras atividades relacionadas à cátedra como princípio fundamental e constitutivo da Universidade, visto que já se trata de um direito constitucional assegurado, indistintamente, a toda a comunidade universitária.

A Resolução nº 04/19 institui uma série de medidas que garantem esse direito como a vedação ao cerceamento da expressão do pensamento mediante violência, ofensa, ameaça ou quaisquer outras formas de constrangimento no exercício das atividades de ensino, pesquisa, extensão e outras atividades do âmbito institucional, bem como qualquer pressão ou coação que represente

violação aos princípios constitucionais e demais normas que regem a educação nacional, no que tange à liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, divulgar o pensamento, a arte e o saber.

Para a autora do parecer aprovado, conselheira Vera Karam de Chueiri, a resolução reafirma, perante a comunidade acadêmica, que esses princípios são fundantes não só da República Federativa do Brasil, mas também das universidades públicas. “Embora a Constituição Federal expressamente garanta a liberdade de expressão e de manifestação nos seus princípios basilares, diante das circunstâncias atuais e de algumas ações em relação a professores, estudantes e servidores

– coibindo o exercício dessas liberdades no âmbito acadêmico universitário – é que houve a necessidade e a urgência de reiterar esses princípios em uma resolução interna”.

O documento define, ainda, que a livre expressão do pensamento e o pluralismo não se confundem ou autorizam ações ou manifestações que configurem a prática de crimes, tais como, calúnia, difamação, injúria, discriminação, racismo e outras infrações penais. Destaca-se a possibilidade de captação de vídeos, áudios, imagens e quaisquer outros meios de registro dessas atividades universitárias, desde que mediante consentimento explícito dos envolvidos, respeitados os direitos de personali-

SEMANA UFPR

dade.

“Uma das intenções da resolução é ratificar a ideia de que o exercício da liberdade de expressão do pensamento não se confunde com o seu oposto. Em nome dessa liberdade não se está autorizando nenhum tipo de violência, ofensa, ameaça ou quaisquer outras formas que venham a constranger as pessoas que estão no exercício de ensino, pesquisa, extensão ou outras atividades acadêmicas”, diz Vera. Ela também salienta que a iniciativa é uma maneira de proteger a comunidade e dar respaldo administrativo

e jurídico enfatizando que esse é um direito fundamental e que a universidade o defende.

O reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca, acredita que, apesar do conjunto de liberdades asseguradas na Constituição, o contexto turbulento do País atribuiu essa exigência de posicionamento para a Universidade. “A UFPR, como é vanguarda no que diz respeito a direitos e liberdades, tem que se antecipar para prevenir que aconteçam quaisquer problemas internos para os membros da nossa comunidade acadêmica que coloquem, como tem

acontecido em algumas escolas e algumas instituições de ensino superior, em questão a livre circulação das ideias e dos saberes, que é uma premissa a qual não podemos reiniciar de forma alguma”.



LEIA **MAIS**

PRESTE ATENÇÃO

Projeto Reinvente leva atividades de moda e sustentabilidade para a UFPR

O REINVENTE, um projeto para soluções inovadoras e sustentáveis para o varejo de moda, será destaque na UFPR Curso de Design, até 31 de março. Durante esse período, uma exposição gratuita vai destacar os vencedores que atuam dentro de um conceito de economia circular, que é regenerativa e propõe manter constantemente produtos e materiais em seu mais alto nível de utilidade e valor. O concurso teve a curadoria de Luísa Santiago, líder no Brasil da Ellen MacArthur Foundation, uma organização pioneira na missão de acelerar a transição para uma economia circular.

Exposição Retratos do Brasil faz uma retrospectiva fotográfica de fatos marcantes nas últimas décadas

A exposição Retratos do Brasil traz imagens captadas por fotojornalistas retratando o Brasil em diversos aspectos: cultural, social, econômico, urbano, rural. A proposta é apresentar as diversas facetas da cultura e da sociedade brasileiras por meio das lentes fotográficas jornalísticas. A exposição está aberta à visitação até o dia 31 de março no pátio interno do prédio de Ciências Sociais Aplicadas, Campus Botânico.

PRESTE ATENÇÃO

Exposição Mãos, Meninas, Mulheres apresenta como a cultura pode ser uma forma de inclusão social

A exposição Mãos, Meninas, Mulheres retratou 15 diferentes experiências protagonizadas por mulheres, as quais utilizaram o artesanato como forma de expressão cultural, e da cultura como ferramenta de inclusão social. A mostra está aberta ao público até o dia 31 de março no Hall do Prédio Histórico da UFPR.

Congresso de Neuropsicologia recebe inscrições de trabalho

O Congresso de Neuropsicologia do Paraná acontece do dia 30 de maio a 1 de junho, na Avenida Visconde de Guarapuava, 3263 – Curitiba, e visa reunir especialistas de diferentes áreas envolvidos com a Neuropsicologia, bem como apresentar pesquisas na área, avanços regionais, discutir temas e semear ideias. Os interessados em submeter trabalhos poderão inscrever-se até 29 de abril. O evento é uma realização da UFPR, PUCPR e LAbNeuro.

NOTAS

Estudantes do curso de Administração revitalizam escola durante trote solidário

As paredes e os brinquedos da Escola Municipal Professora Terezinha Toczek, em São José dos Pinhais, estão mais coloridas desde sábado (16). A revitalização fez parte do trote solidário do curso de Administração da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Além de decorar o ambiente, 27 estudantes cuidaram da horta da instituição de ensino e doaram material escolar e brinquedos. Para Nicole Nishimura, estudante de Administração da UFPR e representante do Centro Acadêmico de Administração, o trote solidário tem esse intuito de ao mesmo tempo integrar os alunos e dar um retorno para a sociedade.

UFPR sedia XXV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (Enapet) em 2020

O XXV Encontro Nacional de Grupos do Programa de Educação Tutorial (Enapet) será realizado em 2020 e, pela primeira vez, o Paraná será a sede. A oficialização do apoio da UFPR ao evento ocorreu no dia 18 de março, em reunião realizada no Gabinete da Reitoria com a presença de representantes da Administração Central e dos PETs da Universidade. O reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca, recebeu representantes discentes e de tutores dos 22 Grupos PET da Universidade. O Programa do governo federal mantém grupos de educação tutorial em cursos de graduação das universidades brasileiras, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

UFPR sedia Encontro Regional de Licenciaturas em Novembro

Professores de cerca de 10 universidades paranaenses se reuniram na última semana na UFPR para o lançamento da terceira edição do Encontro Regional de Licenciaturas (Enlic) Sul. Os docentes são representantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e da Residência Pedagógica (RP) das instituições de ensino. O evento será sediado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) nos dias 12, 13 e 14 de novembro, no Campus Jardim Botânico, com a temática “Os desafios da formação docente no cenário educacional brasileiro”.

NOTAS

Curso sobre prevenção de incêndios na UFPR terá novas edições

Em abril a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), por meio das Coordenadorias de Atenção Integral à Saúde (CAISS) e de Desenvolvimento de Pessoas/Unidade de Capacitação e Qualificação (UCAQ/CDP) oferecem um curso “Básico de Prevenção de Incêndios”. O objetivo da iniciativa é proporcionar aos participantes conhecimentos básicos sobre prevenção, isolamento e extinção de princípios de incêndio, bem como, orientar os participantes quanto ao manuseio e utilização de extintores de incêndio e dar esclarecimentos ao público sobre o abandono de local em caso de sinistro.

Observatório do Espaço Público participa de campanha que avalia as calçadas de Curitiba e do Brasil

O Observatório do Espaço Público, laboratório acadêmico do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Paraná (UFPR), está participando da campanha “Calçadas do Brasil + 2019”, projeto que fará uma avaliação da caminhabilidade nas cidades brasileiras analisando as condições das calçadas e fatores que poderiam estimular ou inibir a prática da caminhada como forma de transporte urbano. Participam do projeto cerca de 50 pesquisadores de várias instituições de ensino de Curitiba. Os dados de Curitiba obtidos na campanha serão utilizados pelos pesquisadores da universidade para atualizar as análises já realizadas pelo Observatório.

Seminário discute ferramentas da Gestão da Informação e vida acadêmica

Ferramentas da Gestão da Informação e assuntos relacionados à vida acadêmica foram discutidos no 1º Seminário de Integração e Dicas Instrumentais para Pesquisa (SIDIP), organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGGI) da UFPR. O evento ocorreu nos dias 11, 13, 18 e 21 de março no Setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR. O evento teve objetivo de promover a integração entre estudantes e instrumentalizá-los de forma a capacitar suas atividades de pesquisa durante a vida acadêmica. As oficinas e palestras foram ministradas por estudantes e egressos do programa, professores da UFPR e convidados.

UFPR NA MÍDIA



PRODUÇÃO ACADÊMICA

PESQUISA INDICA QUE POLUENTES PRESENTES EM RESÍDUOS PLÁSTICOS NO AMBIENTE MARINHO PODE LEVAR À CONTAMINAÇÃO CRÔNICA DE ESPÉCIES ANIMAIS



Pesquisa aponta que, além do problema da ingestão de plástico por animais marinhos, há uma complicação que pode se tornar ainda mais preocupante: os poluentes persistentes que estão aderidos a esse material e são liberados para aqueles que os ingerem. O trabalho de pesquisa foi realizado

pelo professor do Centro de Estudos do Mar (CEM) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), César de Castro Martins, em conjunto com pesquisadores de Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e publicado na revista científica *Chemosphere* em um artigo sobre poluentes orgânicos persistentes (POPs), aderidos em pellets coletados no litoral do Paraná.

Segundo o estudo, o monitoramento da concentração e composição molecular de poluentes associados a microplásticos pode fornecer informações sobre as origens prováveis, a persistência e os efeitos toxicológicos desses materiais no ambiente marinho,

já que uma variedade de fatores pode influenciar a capacidade dos microplásticos em absorver contaminantes orgânicos do meio ambiente.

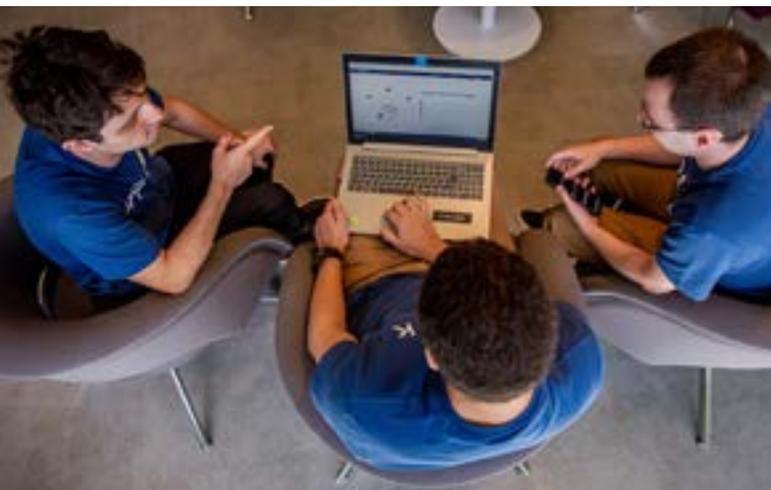
A pesquisa indica que os gradientes de contaminação podem não ser lineares, mas governados por aportes específicos de pellets e fontes locais de poluição, podendo haver disparidade marcada entre as entradas de detritos plásticos e seu potencial de causar danos ambientais. Desta forma, as partículas mais antigas transportadas de regiões distantes, tendo sofrido maior desgaste e decomposição, podem ser mais propensas a acumular contaminantes orgânicos, representando um risco maior do que aquelas originadas

localmente.

Por isso, os programas de monitoramento desempenham papel fundamental à medida que podem considerar tanto a fonte de pellets, como o seu tempo de exposição no ambiente e a concentração e composição molecular dos POPs associados. Para os autores, é essencial que mais pesquisas envolvendo modelagem hidrodinâmica sejam realizadas para estabelecer ligações mais conclusivas entre as fontes e prováveis efeitos toxicológicos de detritos plásticos no meio ambiente, principalmente em regiões de intensa atividade portuária, como o litoral paranaense.

PERFIL

ALUNOS DA UFPR COM VEIA EMPREENDEDORA LANÇAM STARTUPS COM SOLUÇÕES CONCRETAS PARA OS PRINCIPAIS DESAFIOS DO PAÍS



Duas das cinco equipes finalistas da competição HackBrazil, vinculada à Brazil Conference at Harvard & MIT, são formadas por alunos da UFPR. Os grupos disputam a fase final do torneio no mês de abril em Boston, Estados Unidos (EUA). A HackBrazil busca

brasileiros que podem fazer a diferença para o País, com a proposta de acelerar startups, montar protótipos e conectar pessoas para que soluções concretas resolvam os problemas. Os finalistas apresentarão seus projetos para uma banca de jurados no evento. O primeiro lugar receberá uma premiação no valor de R\$ 75 mil; e o segundo lugar, R\$ 25 mil, para investir no desenvolvimento da ideia.

Instok

A simples negociação de compra de um tênis levou Gabriel de Oliveira, estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPR, a criar a empresa Instok. Ao lado dos sócios Gustavo Motta, acadêmico de Engenharia

Elétrica, e do egresso do curso de Engenharia de Produção, Diogo Miloco; Gabriel desenvolveu a busca de soluções para o excesso de estoque.

“Quando fui comprar o tênis, fiz a oferta para adquirir uma unidade que estava parada em estoque ou da estação passada e fechamos a compra. Saí da loja com o modelo de negócio”, conta Gabriel.

A Instok conecta lojas com excesso de estoque a clientes que procuram compras financeiramente atrativas, promovendo a economia circular e a sustentabilidade. O trio criou a proposta, que viabiliza a compra e venda de produtos parados, voltada inicialmente para o segmento

têxtil, e iniciou as atividades com as etapas de pesquisa, validação da ideia e da tecnologia.

Os três sócios respiram empreendedorismo. Com vontade de fazer o negócio dar certo e muita disposição para trabalhar até mesmo durante as madrugadas, Diogo Miloco conta que as experiências anteriores no mercado de trabalho não o motivaram. “Trabalhei em empresas grandes e pequenas e vi que o empreendedorismo é a única opção para mim porque proporciona uma grande liberdade. A melhor sensação é solucionar o problema de forma criativa e ver as pessoas usando algo que criamos”, diz.

PERFIL

NextCam

A empresa NextCam também está entre os finalistas da HackBrazil.

Criada pelos estudantes do curso de Engenharia Elétrica da UFPR, Adriano Peniche dos Santos e Guilherme Vogt e pelo egresso Luis Guilherme de Souza, a startup traz soluções para a construção civil.

A empresa usa a visão computacional para evitar acidentes em obras e para controlar o absenteísmo – considerado um grande desafio para o setor. “Temos como objetivo evoluir como empresa,

fomentar o desenvolvimento tecnológico e inovação e no futuro gerar oportunidades, sendo exemplo para alunos da própria universidade”, diz Guilherme.

A NextCam surgiu a partir do estágio dos alunos em uma startup na Alemanha. Iniciado em abril de 2018, o projeto foi incentivado pelo professor James Baraniuk e integra a Academic Working Capital (AWC), iniciativa de empreendedorismo universitário do Instituto TIM.

“Estamos ansiosos em ir para Boston e temos a expectativa de fazer a startup

crescer com o prêmio da HackBrazil”, conclui o estudante.



LEIA **MAIS**

SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / jornalismo.sucom@ufpr.br

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

